

Redacção e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:  
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00, Trimestre 10\$00—Metrópole  
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil  
Ano, 50\$00 e 115\$00 » » —Ultramar e Ilhas  
Ano, 55\$00 e 160\$00 » » —Brasil  
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:  
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 14 DE AGOSTO DE 1971

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS  
Impressão: Companhia Editora do Minho  
VISADO PELA CENSURA

## TERMAS DO EIROGO

### DOCTEUR MOROS

Médecine Général  
Maladies Du Coeur  
Varices

86—Avenue Du General De Gualle  
Maisons-Alfort (94) Tel. 368-97-69

Je soussigné certifie que Monsieur Pereira João presente une arthrose des genoux, des articulations tibiotarsiennes et des coudes.

Son etat justifie une cure thermal.

Troubles paresthesiques dos membros inferiores, fournillements; sensatiem de poid.  
Maisons-Alfort, 15/6/71.

a)—assinado... ilegível.

Na *Feuille de Maladie* da respectiva Caixa de Previdência não consta senão a importância de 18 francos, honorários percebidos pela respectiva consulta; é, pois, omissa quanto a medicação farmacêutica, que o médico não julgou conveniente fazer.

O senhor João Pereira, porque é natural de Viana do Castelo, optou por vir tratar-se a Portugal. O Eirogo foi a Estância Termal que lhe foi indicada. Ei-lo por cá.

Como este, outros doentes têm vindo de França ao Eirogo, com indicação termal dos respectivos médicos da Previdência francesa.

Daqui se infere, sem qualquer sombra de dúvida, que os médicos franceses, mesmo os especialistas de doenças de coração e dos vasos, não desviam os doentes das Termas, mesmo os das Caixas, antes lhes prescrevem, quando é caso disso, como exclusiva terapêutica, o uso das águas micro-medicinais. É que, eles sabem-no bem, são perigosíssimas as terapêuticas químicas habitualmente utilizadas e, portanto, não é lícito a nenhum médico, honesto e consciente, submeter os doentes que se lhes confiaram a práticas que possam acelerar-lhes a morte, ou inutilizá-los para toda a vida, quando existem, no arsenal terapêutico, outros meios—*a recuperação em águas termas*—mais eficazes, mais cómodos, e que os não molestam, antes os revigoram e os põem ao

abrigo de outras doenças que, com o decorrer do tempo, fatalmente os virão a atingir.

Com 18 francos (cerca de 100 escudos) por consulta a cada beneficiário da Previdência, o médico francês tem tempo e dinheiro de sobejo para estudar um pouco e manter-se actualizado até porque, lá em França, muitas das coisas que são necessárias aos médicos, para uso ou aperfeiçoamento profissional, são muito mais baratas que cá.

Não nos dizem os documentos aqui presentes quanto custa, à Caixa, o tratamento destes doentes nem, tampouco, es amos habilitados a falar, com dados concretos, sob a repercussão económico-social destas doenças, destes doentes e destes tratamentos.

Fazendo, no entanto, justiça à proficiência dos serviços médico-sociais franceses temos de admitir que o caminho que seguem é o que lhes parece mais justo e mais adequado, até porque, eles, ao que se saiba, não são tolos nenhuns, e estudaram nas Faculdades de Medicina da França, não só a utilidade das águas minerais mas também—a sabê-las indicar e manusear perfeitamente.

O que sabemos, isso sim, é que os médicos franceses mandam anualmente para as Termas a centenas de milhar de doentes, e sabemos, também, pela nossa experiência de dezenas de anos, que

a errada prática que temos seguido nos custa os olhos da cara e nos obriga a manter inactivos e incapazes, quantas vezes com sofrimento atrás, indivíduos que, se tratados devida e convenientemente, poderiam ainda ser úteis e terminar os seus dias dum modo mais calmo e agradável. E as Caixas gastam verdadeiras fortunas, inutilmente!

O que sabemos ainda é que o nosso Ministro da Saúde e Assistência, e das Coporações também, é por demais sagaz para não consentir que prossigam muitas das actuais distorções que, a manter-se, nos relegam para o coice dos países evoluídos.

É que um médico não pode passar os dias a correr de casa de Herodes para casa de Pilatos à procura dos indispensáveis meios de sobrevivência... porque os não encontra, como devia, e sòmente, nesta ou naquela. Um médico precisa de ser bom e de se aperfeiçoar, de ter tempo e dinheiro para comprar e ler livros, para visitar serviços, para pensar e raciocinar e não, como tantas vezes acontece, ser um *caixeiro viajante*, do Hospital para a Caixa, desta para a Casa do Povo e para a Companhia de Seguros, para aqui e para acolá, sem tempo sequer para dormir e repousar o espírito.

É que, depois... nós é que o pagamos!

## UMA VEZ POR OUTRA

por A. MARQUES DE AZEVEDO

Falta de tempo, de disposição, de assunto...? Nem eu sei já. A verdade é que esta rubrica deixou de aparecer neste Jornal onde se vêm acolhendo, desde há muitos anos, as minhas impressões, ora traduzidas em prosa, ora em verso. Sem qualquer compromisso de assiduidade, ou até de continuidade, do que, aliás, a epigrafe sob que se acobertam se continua a fazer éco, aqui volto à faina, movido, como então, pelo prazer, que sempre sinto, de comunicar com as gentes da minha Terra. Não trago, como quando abri esta «janela», qualquer programa. Constituirá seu recheio as impressões em mim causadas por este ou aquele evento, ou por qualquer caso que se me afigure digno de aqui deixar arquivado. Uma quase espécie de «Se bem me lembro»... só com a diferença — e que tamanha!!! — de a palavra que me proponho trabalhar não ter (nem sequer a pretensão, que seria estulta) — nem o brilho, nem a erudição que mestre Vitorino Nemésio lhe sabe imprimir, seja ela falada ou escrita. A alusão visa, apenas, prevenir, pois, que serão diversos os assuntos a focar aqui «uma vez por outra...». E como lógico seria que, ao voltar, um assunto barcelense me servisse de tema, um escolhi. Andava me ele, aliás, a fervilhar na mente. Quero-me referir àquele «arranjo» que foi dado ao nosso pequenino «Rossio», àquela tão simpática e hospitaleira «sala de visitas» que é o Largo da Calçada, ou da Porta Nova (ou Nobre?), com origem, creio, na implantação, ali, daquele belo chafariz que, sem dúvida, não deixou de enriquecer a vetusta artéria. Reccio, contudo, que comece por me tornar importuno, ou até inoportuno... É que a estas horas — e tantas são passadas já — todos com certeza, acabaram por se habituar «aquilo» que está — o que é. E alguns até se devem ter acomodado de tal forma, tão adaptável é o homem, afinal, que, muito bairsticamente defenderiam aquela infeliz hipótese como se ela fôsse coeva dos primórdios do velho burgo e um ultraje à sua história o sequer pensar-se em bulir-lhe...

Mas hemos de convir que aquele «arranjo» que se deu ao nosso «Rossio» não foi, de facto, dos mais felizes. Efectivamente, o chafariz está mal colocado. Muito mal colocado, mesmo. A meu ver, bem entendido, visto que não venho credenciado por quem quer que seja. Não sou urbanista, mas quer-me parecer que ao «mexer-se-lhe» (no Largo da Calçada) se devia ter procurado tirar um maior partido de tudo aquilo de que se dispunha, do «todo» que estava à vista e à mão, por forma a transformar o antigo Largo da bela Praça que se devia ter tido a ambição de pretender e o local teria mais que proporcionado e, vá, até favorecido. Estarei a sonhar? Mas que percebo eu de urbanização?!

(Continua na 2.ª página)

## O «Sistema Nacional de Saúde», —factor decisivo da política social portuguesa

Pelo Dr. Nuno Rossini Rosado

No heterogéneo campo da política social, cuja orientação a nível governamental está hoje confiada ao titular das pastas das Coporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, Dr. Baltasar Rebelo de Sousa, acentua-se cada vez mais, tal como ainda recentemente sublinhou o próprio Ministro, o papel proeminente ocupado pelo sector da saúde, o qual tem constituído objecto de providências de âmbito nacional.

Como efeito, a estruturação do chamado «Sistema Nacional de Saúde», opção formulada pelos responsáveis depois de estudos prévios efectuados pela comissão interministerial de cooperação, exprime a preocupação de fazer acelerar a acção de todo o conjunto de órgãos e serviços ligados à prevenção e luta contra a doença, sobressaindo assim a execução da política de saúde, sem prejuízo, porém, da atenção dedicada aos aspectos do trabalho, da organização corporativa, previdência, emprego, formação profissional extra-escolar, assistência e tantos outros por igual decisivos para o bem-estar colectivo.

Em face dos recursos existentes, determinados, aliás, por inventários nacionais de responsabilidade da comissão interministerial e do necessário paralelismo entre as conquistas da política social e as possibilidades de ordem financeira ditadas pelo progresso económico, a política de saúde centrada no lançamento do «Sistema Nacional» constitui, com efeito, manifestação do novo ritmo impostos aos departamentos das Coporações e da Saúde e, por seu intermédio, às organizações de carácter público que dependem daquelas pastas.

Neste sentido, a criação da rede de Centros de Saúde de base concelhia tem presente, para progressiva entrada em funcionamento de novas unidades, a existência dos serviços médico-sociais das instituições de previdência, libertando assim para zonas menos dotadas de indústria, comércio e serviços — ramos abrangidos pelo seguro social — os meios próprios da pasta da Saúde. Simultaneamente, os estabelecimentos hospitalares centrais e regionais, em princípio localizados nos centros populacionais mais desenvolvidos, estreitam os laços de cooperação com a acção médico-social da previdência, graças ao novo acordo Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família — Direcção — Geral dos Hospitais.

(Continua na 2.ª página)

### FESTA DE ANOS

Dr. Mário Augusto  
Viana de Queiroz



Tem a sua festa de aniversário, no dia 19 de Agosto, e nosso illustre Director, motivo porque os que trabalham em «O BARCELENSE», o felicitam, assim como a toda a sua Ex.<sup>ma</sup> Família.

## A Fada Mialim

Para a querida neta Jujú

Na Torre desconhecida  
está a Menina encerrada,  
que passa o tempo a chorar  
numa cadeira sentada.

Dizem que é muito formosa,  
e foi a Fada Mialim  
por malidade ali fechou,  
para a ver sofrer assim.

Seria a tal Princezinha,  
filha do Rei Grandolino,  
que tem num fio ao pescoço  
o retrato dum menino?

É caso p'ra desvendar...  
Que há de fazer-se agora?  
Talvez a minha netinha  
o desvende sem demora.

Lisboa, 26 de Maio de 1971

Adélia Augusta Eça de Queiroz Vaz



# UMA VEZ POR OUTRA PELAS PRAIAS "QUEM DÁ AOS POBRES

## EMPRESTA A DEUS

(Continuação da 1.ª página)

Côscio, porém, de que os técnicos e urbanistas intervenientes me não deixarão de peidoar a ousadia de meter a minha foice, romba, em seara alheia e convirão em que o faço movido, tão sómente, pelo muito que sempre quiz e quero ao tortão privilegiado que me serviu de berço, consintam-me que, ao voltar à minha «tribuna», eu aqui deixo a ideia que se a memória me não falha um dia, aqui, em Lisboa, não hesitei em aproveitar a oportunidade de a aflorar ao actual e dinâmico Presidente da Câmara, a quem, como todos nós sabemos, não cabem quaisquer responsabilidades naquele, já agora, famigerado «arranjo» do Largo da Calçada, pois já o encontrou assim.

Parecia-me a mim que, ao resolver-se implantar, naquele Largo, aquela bela peça que é o chafariz, se devia previamente ter pensado em proporcionar-lhe a necessária ambiência, diria melhor a imprescindível moldura, e esta só se obteria com a expansão do Largo pela integração do jardim que serviu de base ao desventurado «Quiosque» e arruamentos adjacentes. E com a sua colocação ao centro da Praça em que se teria transformado o pequeno Largo a perspectiva que se teria obtido bem mais faria realçar o belo chafariz, com a vantagem de o tornar até útil como um natural regularizador do trânsito. Não cuido de saber dos estudos a fazer, dos trâmites a seguir, dos obstáculos a vencer para que tal urbanização fôsse possível.

Tudo se consegue desde que não tome o leme do «projecto» a preocupação, apenas, de se achar uma qualquer solução (o que ressalta) neste preciso caso o de se arranjar «casas» ao lindo chafariz, ideia esta que se nos prende se atentarmos bem «naquilo» em que ficou o velho Largo da Calçada.

E, a mim, parece-me que a «coisa» não seria difícil, tão avançadas estão hoje as técnicas urbanísticas hodiernas e a verdade é que Barcelos teria passado a dispor de uma Praça digna desse nome, aquela mesma que o velho Largo teria proporcionado.

«Aquilo» o (Largo) tal como está, é até, como artéria, de difícil classificação, tão confusa se nos apresenta na sua configuração. Isso se me afigura a mim.

O lindo chafariz está como que «arrumado» (posto de lado...) e não me parece que se possa ufanar de ser um bom vizinho do comércio e habitações chegadas, mormente nos dias de vento...

Aqui, nesta Lisboa que cresce a olhos vistos, de bem mais atroçadas concepções urbanísticas eu tenho sido contemporâneo. E testemunha sou de que, quando se reconhece que a coisa não resultou, a Câmara não hesita em dar o seu «mea culpa», não se ficando acorrentada à rigidez do «statu quo» em presença, antes tem procurado remediar o «mal», diligenciando encontrar a solução ideal, aquela mais consentaneamente ajustável ao «facto».

Dou, como exemplo, por que o mais frizante, o que se passou com a Avenida da Liberdade. Desfiguraram-na. O lisboeta sentiu-o como na própria carne. Falou. Os jornais tornaram-se seus porta-vozes. E o presidente França Borges não hesitou em restituir-lhe o perfil que a anterior gerência havia maculado. Ora o nosso jovem e sempre predisposto Presidente da Câmara, quero crêr que não terá um dia deixado de pensar que, efectivamente, «aquilo» podia ter ficado muito melhor, pois havia «pano para mangas», como soi dizer-se.

É sempre tempo de se remediar o «mal». E de dar à simpática artéria a promoção a que se presta e tem direito.

Que o velho Largo da Calçada, pois, se transforme, um dia, na bela Praça que o seu «espólio», beneficiado, não deixará de permitir (permite, com certeza) são os meus votos.

E eles aqui fim.

Lx. Agosto / 1971 A. MARQUES DE AZEVEDO

## O "Sistema Nacional de Saúde" — factor decisivo da política social portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

Com o funcionamento de conselhos coordenadores de âmbito distrital e de região-plano (Porto, Coimbra, Lisboa e Évora), o sistema nacional dispõe ainda de outro instrumento de execução, certamente penhor da sua eficácia, que proporcionará uma unidade de direcção local sem dúvida indispensável para perfeita articulação dos organismos interessados.

Com efeito, o mesmo objectivo une agora mais estreitamente os serviços estaduais (unidades hospitalares e serviços da Direcção-Geral de Saúde), os postos médico-sociais da previdência, as Misericórdias e, inclusivamente, os estabelecimentos do sector privado, em virtude de uma direcção única que, sem prejudicar a coexistência das diversas organizações, se insere no espírito dos princípios fundamentais da nova política de saúde tal como foi concebida pela equipa governamental da chefia do Ministro Rebelo de Sousa.

Lícito é, pois, prevêr que talvez mais do que qualquer outro sector da política social, seja o da saúde a acusar, dentro de um futuro próximo, o impulso mais acentuado no sentido do aperfeiçoamento, tanto mais que é na dupla frente da prevenção e luta contra a doença que o «Sistema Nacional de Saúde» vai fazer incidir larga quota—parte dos recursos colocados ao serviço do bem comum, para edificação desta obra estudada e planeada no quadro do Estado Social e em vias de integral execução para promoção das populações.

### "OJUARA", relógio barato, que dura uma vida!

Diversos modelos, com máquinas previamente escolhidas.

—MARCA REGISTRADA— PATENTE N.º 109 468—

Propriedade de Jaime de Matos Araújo

(Relojoeiro - Diplomado)

Com suas Famílias, os Ex.ºs Srs.ºs

### NA PÓVOA DO VARZIM

Mário Noton, Dr. Francisco Torres, Dr. Emídio de Faria Leite, e Manuel da Cruz Pias,

### NA APÚLIA

Cândido Cunha, D. Carlota Lindolt de Sousa Vaz, José Pereira da Silva Correia, Manuel Arménio da Silva Correia, Daniel da Costa Carvalho, Carlos Eduardo Matos de Almeida Viana Lopes, António Duarte Pedras, João Pereira da Silva Correia, Jorge da Silva Nunes, Joaquim Rodrigues, Fernando da Costa Fernandes, António Godinho Meira, António Miranda da Silva, António Sousa Costa, Manuel da Silva Miranda, António Lourenço Pereira e António Baptista,

### NAS MARINHAS

José Ildio Miranda Rodrigues, Arménio Guimarães Pacheco.

EM LEÇA DA PALMEIRA Armando Silva.

### EM FÃO

João Vieira Martins, Reinaldo Pereira Machado e Dr. Armando Vale Miranda.

### NO GEREZ

Ex.º Sr. Jacinto de Sousa.

### VINDO DE LISBOA

Encontra-se em Balugães o Ex.º Sr. Albino Pereira.

### DE FRANÇA

Chegou à sua terra Natal o Sr. Manuel Fernandes Figueiredo que se encontra a passar férias com sua Família.

### PARA AUSTRÁLIA

Acompanhado de sua Esposa, partiu o nosso amigo e assinante de O Barcelense, Sr. Alvaro Azevedo Leão Martins, que sejam felizes.

### DO GEREZ

Já se encontra em Vilar do Monte o Sr. Manuel Ascensão da Costa,

### PASSANDO FÉRIAS

Vindo de França está com sua Família o Sr. Barbosa Augusto Esteves,—Também se encontra em Barcelos, Sr. Freitas Lemos e Esposa.

### DA ALEMANHA

A passar merecidas férias encontra-se em Barcelos o Sr. Armindo Licínio Ferreira que bem vizitar sua Família.

O Barcelense deseja a todos muitas felicidades.

### Em S. Verissimo

No lugar das Pontes, vende-se boa casa, com anexo.

Falar com o Sr. António Joaquim da Silva, no mesmo lugar.

### A S. Judas Tadeu

Agradece graça recebida A. M. S.

### Em Vila Boa S. João

### Lugar da Estrada

Aluga-se, moderna casa, com água e todos os requisitos necessários.

Falar com o Sr. Manuel Rodrigues de Castro no mesmo lugar.

Artur Vieira de Sousa Basto



Outém, teve o seu aniversário natalício este nosso Amigo. Parabéns.



Antes de regressarem ao Rio de Janeiro, depois de passarem umas semanas em Barcelos, os Ex.ºs Senhores, Joaquim Gomes da Silva Nunes e sua distinta Esposa, Sr.ª D. Clara Gomes Penna Nunes, Grandes Beneméritos, entregaram 3000\$00 ao nosso Chefe de Redacção—Sr. José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás), para sufragar a alma de ilustre Benemérito Barcelense, de Saudosa Memória, Ex.º Senhor João Gomes Penna. A distribuição foi assim feita:

Confratria de Nossa Senhora da Franqueira	1000\$00
Casa dos Rapazes de Barcelos	1000\$00
Bombeiros V. de Barcelos	1000\$00

Já possuímos os respectivos recibos e os amáveis agradecimentos. Que Deus lhes continue a dar muita saúde e que Suas Excelências, conforme prometeram, venham em Maio de 1972, para assim assistirem às tradicionais Festas das Cruzes, são os votos dos que trabalham em O BARCELENSE, que também foram generosamente contemplados. «Quem dá aos pobres empresta a Deus» Sabemos que tiveram boa viagem, no vôo da TAP.

## BIBLIOGRAFIA

### Comunicação e Linguagem

Pelo Doutor Professor António Gomes Penna, Professor Catedrático de Psicologia do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Professor de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado de Guanabara, etc., etc.

Agradecemos ao insigne Homem de Letras e prestigioso Escritor, ilustre Filho do Grande Benemérito da Franqueira e que foi Barcelense prestimoso, Senhor João Gomes Penna, o interessante livro que acaba de publicar o qual traz a honrosa dedicatória ao nosso Chefe de Redacção, nos seguintes termos: «Ao Sr. José Lucindo (Calás) com grande abraço Rio, 10—7—1971 António Gomes Penna»

Nós, que não estamos muito habituados a estas gentilezas, agradecemos reconhecidamente ao Homem Público e Talentoso Escritor Brasileiro, a sua gentil dedicatória e cativante oferta. Gratos, pela honrosa distinção. J. L.

### Percepção e Aprendizagem

Pelo nosso Chefe de Redacção, Sr. José Lucindo (Calás) e por incumbença do nosso ilustre Amigo, Sr. Joaquim Gomes da Silva Nunes e dedicada Esposa, Ex.ª Senhora D. Clara Gomes Penna Nunes, fizemos entrega ao Sr. Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, digno Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos, deste valioso livro da autoria do distinto Escritor Senhor Doutor Professor António Gomes Penna, que tinha a dedicatória seguinte: «Para a Biblioteca da Câmara Municipal de Barcelos, com as homenagens de António Gomes Penna».

### Nossa Senhora Aparecida de Balugães

Grandiosa Peregrinação Anual em 15 de Agosto de 1971



Dia 15 — Pelas 4 horas: Missa e Comunhão geral, seguindo-se mais Missas. Pelas 10,30 h.: Sairá sob a presidência de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, do Largo de S. Bento, a grandiosa Peregrinação Anual havendo, à chegada ao Santuário: Missa Campal, alocução aos peregrinos e o Adeus à Virgem.

Às 16 horas: Haverá no Santuário, Terço e Benção do SS.ª.

— Amanhã, na Freguesia de Lijó, festas em honra de Nossa S.ª da Abadia e em S. Pedro do Monte, Romaria a Nossa S.ª da Saúde



## A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra  
154—B A R C E L O S—156  
Agente—Grundig Artigos Fotográficos • Fotografia •  
Motores para rega • Rádio e Electricidade • Amplifi-  
cações sonoras para arraiais e Igrejas • Oficinas  
de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular  
**ÓPTICA**

## Dr. Mário Queiroz

TERMAS DO EIROGO

### FOTARTE

DE

## JORGE CORREIA

Av. Combatentes da G. Guerra, 98—(junto à Pérola da Avenida)  
Reportagens—Retratos

## DR. ANÍBAL ARAÚJO

MÉDICO

Consultas todos os dias, desde as 9 horas  
Rua Barjona de Freitas, 43—BARCELOS  
(Durante o mês de Agosto, está em férias)

## HABITAÇÕES

No Campo Camilo Castelo Branco, 1.º andar casa n.º 63;  
No Largo da Estação;  
Falar com o Sr. Paulo Augusto Pereira,  
Tel. 82115

## ARMAZEM

ALUGA-SE para indústria ou retem.  
Antiga Fábrica Domenech.

## SALÃO MODERNO de MARIA DO SAMEIRO

Informo as Senhoras de Barcelos que acabo de abrir um salão  
de cabeleireira na Rua Filipa Borges—1.º andar, direito (sobre a nova  
Garagem Castro) onde espero merecer a fineza de uma visita, que  
antecipadamente agradeço.

Serviços de manicure, cortes de cabelo, pintura  
e todo o serviço inerente.

Visite a POP CAVE—Boite—Lanches  
e a sua ESPLANADA VERDE com  
música para dançar—BARCELOS.

MIRANDA  
DE  
ANDRADE  
ADVOGADO  
Mudou para o  
antigo escritório  
Rua D. António,  
Barroso.

Terreno para Construção  
Vende-se, no lugar de S. Braz,  
próximo da estrada para Remelhe.  
Informa esta Redacção.

## CAZEIRO

Preciza-se para Quinta pró-  
ximo da cidade de Barcelos.

RAPAZ—Dos 14 aos 16  
anos, precisa-se  
para Estabelecimento de Merceria

## ALUGA-SE

EM BARCELINHOS  
No Lugar de Gandra  
UMA CASA NOVA, com  
águas quentes e frias  
Informa: Domingos Figuei-  
redo Pereira, no mesmo  
lugar.

## CASA—Vende-se

No Campo 5 de Outubro,  
23-24. Esta Redacção informa  
Recebe-se proposta por carta

## COFRES

TENHO DOIS PARA VENDA,  
sendo um MONOBLOCO  
Casa Águia Tel. 82445—Barcelos

A S. Judas Tadeu e Frei  
Bartolomeu dos Mártires  
Agradece graças recebidas F.C.S.

## ALUGA-SE

Bom armazem para comércio, ou  
pequena indústria, possibilidades,  
para carga e descarga na Rua D.  
António Barroso, n.º 103 e no  
mesmo prédio aluga-se o 2.º andar  
composto-se de 10 aposentos e  
muito espaçosos. Falar na mesma  
c/telefone 82983, ou CASA DAS  
MALAS, n.º 80—BARCELOS.

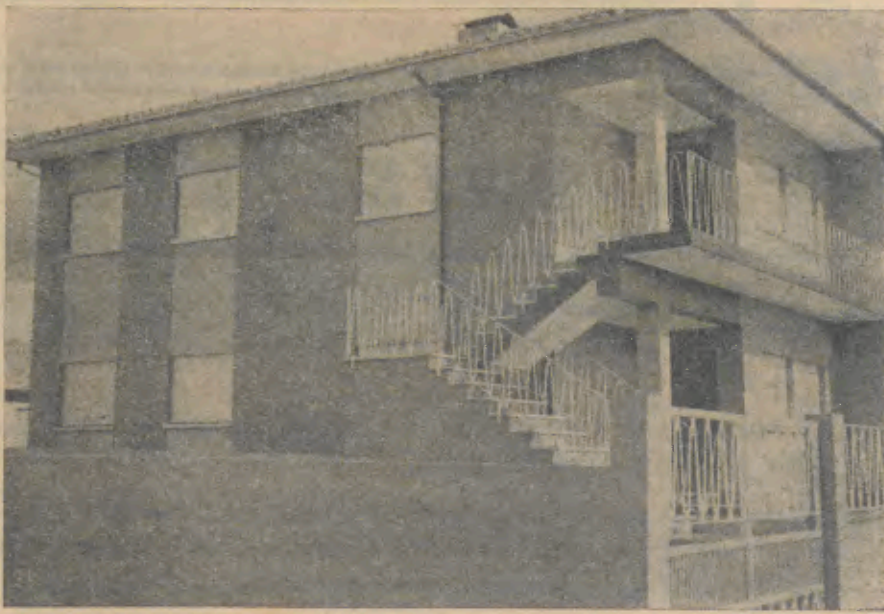
## BACALHAU

CURA AMARELA Crescido  
K.º 40\$00  
ARROZ TREVO ESPECIAL  
K.º 18\$00  
BACALHAU NORUEGA  
K.º 35\$00  
Casa Águia Tel. 82445—Barcelos

Prédio de Rendimento  
(bem localizado)

## VENDE-SE

Junto à Fábrica de Fiação e  
Tecidos, um bloco com:  
4 habitações e 2 garagens.  
Acabamentos de 1.ª, alcatifa,  
madeira exótica, escadaria  
em mármore, etc. Vende a  
«SOBARCOL» — Sociedade  
Barcelense de Construções, L.ª  
Informa por favor, a CASA  
SIALAL (AO LADO DO  
SENHOR DA CRUZ  
Telef. 82186 — BARCELOS.



## CARROS DE ALUGUER TAXIS

De — Emílio Cerqueira  
Tel. 82572 P. P.—BARCELINHOS  
(Junta ao Posto da Brigada de Trânsito)  
e AREIAS S. VICENTE

## PASSA-SE

Estabelecimento de  
Merceria e Vinhos  
Em Arcias de Vilar, passa-se  
moderno, bem afreguesado e  
bem situado. Falar com o pro-  
prietário, Sr. António Manuel  
da Costa Campos.

## DETERGENTE INGLÊS

## STERILEX

LAVA—DESENGORDURA—DESCORA

A venda nos estabelecimentos

## BOUÇA

Vende-se, na freguesia de Gale-  
gos Santa Maria, próximo das  
Termas do Eirogo, toda vedada.  
Informa esta Redacção.

## ALUGA-SE

Casa, rés do chão no Campe  
28 de Maio para comércio.  
Falar com Baptista —Garagem  
Avenida ou pelo telefone 82019.

## Praça de Automóvel de ALUGUER

SERVIÇO PERMANENTE  
Mercedes Benz M O-19-96  
Se desejar viajar para o país,  
ou estrangeiro, telefone para  
Américo Azevedo Oliveira  
Em frente à nova Igreja de  
Arcozelo Telefones 82550 P. F.  
Permanente 82985—Das 7 às 23 h.

## Gracias a S. Judas

Tadeu Agradece

Maria do Carmo Pinto Rosa

MANUEL MONTEIRO  
DE CARVALHO

Médico Psiquiatra  
Consultas das 12 às 13 e das  
15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41  
Telefones Consultório 82325  
Residência 82609

## VENDE-SE

Uma casa na Rua Miguel Bom-  
barda n.º 17 em Barcelos.  
Informa-se na própria.

## Srs. Mestres das Bandas de Música

Encontra-se de vago para a  
próxima época o Baterista (pratos  
e bombo).  
Melhores informações na redacção  
deste Jornal.

## PARA UM GIL MELHOR!

Profissionais e Amadores  
Um passo em frente...  
Para valiosas pinturas  
Só tintas «GIL VICENTE».

Um nome que se levanta!...  
Seja bairrista; usando tintas «GIL VICENTE», concorre  
para a ajuda do seu «CULB».

## DISTRIBUIDORES: PINTO & IRMÃO LIMITADA

DROGARIA DO MERCADO  
LARGO DA MADALENA, 97/103  
BARCELOS TELEF. 82958

APRESENTA AINDA, uma boa gama de CUTE-  
LARIAS, PERFUMARIAS, DROGAS E PESTICIDAS,  
da prestigiosa firma de reputação mundial «AGROP, LD.ª»  
de cujos produtos para a VINHA, POMARES, HORTAS,  
FLORES E SEMENTES, salientamos,

«MANCOZAN AZUL»

—Não há igual!...  
Um produto que vai à final.

Viveiros Agrícolas Quinta das Azáleas L.ª  
BARCELINHOS BARCELOS Telef. 82843

Apresenta para a Campanha de 1971/72, milhares de  
árvores de fruto rigorosamente seleccionadas, com  
as mais recentes novidades de pomóideas importadas do  
BSTRANGEIRO.

Agentes dos pesticidas «AGROP»

## Sociedade Agrícola da Quinta de São Martinho

## S. A. R. L.

Sede em BARCELOS

CERTIFICO que, por escritura de 27 de Julho corrente,  
lavrada de fls. 87 a 88, do L.º B—251, das notas do 2.º Car-  
tório Notarial do Porto, o capital da sociedade anónima de  
responsabilidade limitada, sob a denominação acima, que era  
de 1.000.000\$00, foi reforçado com a quantia de 300.000\$00,  
pela emissão ao par, de 30 acções do valor de 10.000\$00,  
cada uma, oferecidas à subscrição dos accionistas, na propor-  
ção das acções que já possuem;—Que por consequência, o  
art.º 5.º dos Estatutos da mesma sociedade passou a ter a se-  
guinte redacção:—«Art.º 5.º—O capital social é de  
1.300.000\$00, dividido em 130 acções de 10.000\$00, cada uma,  
e acha-se integralmente subscrito e realizado».

ESTÁ CONFORME.

Porto e segundo Cartório Notarial, aos trinta de Julho  
de mil novecentos setenta e um.

O ajudante do 2.º Cartório Notarial do Porto.  
(Severo M. Santos)

Visite a POP CAVE  
Boite — Lanches  
E a sua ESPLANADA VER-  
DE com música para dançar  
BARCELOS.

## António Alberto da Cunha Velho Sotto-Mayor

COMPRA E VENDE: Móveis,  
Louças, Imagens, Pinturas, Reló-  
gios de Bolso, e altos, de caixa de  
castanho, de qualquer marca, etc.  
Não venda sem me consultar.  
Loteamento Alcaldes de Faria, n.º 7  
R/c D, Arcozelo — Barcelos.



# DI V U L G A N D O

## Pelo país fora

- ✦ Promovida pelo Secretariado Nacional da Emigração, está a funcionar a 1.ª Colónia de Férias para filhos de portugueses emigrantes.
- ✦ É superior à de toda a África a média da escolaridade primária nas parcelas africanas de Portugal.
- ✦ Referindo-se ao Almirante Américo Tomás, um jornal da Califórnia escreve que «ainda há um país no mundo onde o Presidente pode viajar sem qualquer escolta ou guarda».
- ✦ A propósito da queixa do Senegal na O. N. U., o Governo português não aceita colaborar com a Missão de inquérito, mas propõe que seja constituída uma Comissão de fiscalização da fronteira luso-senegalesa.
- ✦ Joaquim Agostinho e o seu clube foram os grandes vencedores da 34.ª Volta a Portugal em bicicleta.
- ✦ No «Jamboree» do Japão participam o assistente regional do C. N. E., Padre Américo Ferreira Alves, e o chefe do núcleo de Braga, Manuel de Faria Araújo.
- ✦ Para a Taça da Independência, a disputar no Brasil em 1972, a selecção portuguesa de futebol foi incluída no grupo 2, juntamente com a Rússia, Chile, Equador e um representante africano.
- ✦ O Futebol Clube do Porto conquistou o «Troféu T A P», ao vencer o Sporting Clube de Portugal, em Lourenço Marques, por 4 a 2 e 2 a 1.

## INTRA-MUROS

### REFLEXO DE SOMBRAS

#### Ligação dos Malheiros com a família do Conde de Vilas-Boas

D. Mecia Júlia de Vilas-Boas e Sampayo, filha de Diogo de Vilas-Boas e Sampayo, Senhor do Vínculo e Paço da Torre de Airó e de D. Maria Felizarda de Melo Pereira Sampayo e neta por varonia de António José de Vilas Boas e Sampayo e de D. Maria Izabel de Barbosa, casou com José de Magalhães e Menezes, Fidalgo da Casa Real e Coronel das Melícias de Barcelos, filho de Fernando de Magalhães e Menezes, Fidalgo da Casa Real e de D. Ana Joaquina de Sousa, no título de Magalhães; a mãe de D. Mecia Júlia era filha de D. Mecia Pereira de Castro Malheiro, cujo último apelido foi o que usaram os Malheiros de Barcelos como se vai esclarecer, teve a D. Mecia Júlia os seguintes filhos:

José de Menezes e Vilas-Boas; D. Maria de Vilas-Boas e Menezes; D. Maria do Carmo de Vilas Boas; João Malheiro de Magalhães e Menezes de Vilas-Boas—tronco dos Malheiros de Barcelos—; Fernando de Magalhães e Menezes; Diogo Annes de Vilas-Boas; Testónio de Magalhães e Menezes; D. Maria Antónia de Vilas-Boas e D. Maria da Oração de Magalhães e Menezes.

João Malheiro de Magalhães e Menezes de Vilas-Boas (que foi buscar o apelido de Malheiro a sua bisavó materna), casou com D. Emília Crivas de Abreu e Vasconcelos, de cujo matrimónio nasceram os poetas irmãos Malheiros.

Era primo co-irmão do 1.º Conde de Vilas-Boas por parte de seu tio Fernando de Magalhães e Menezes, Fidalgo-Cavaleiro da Casa Real, pai do mesmo Conde, que nasceu na freguesia de Freixo de Baixo, concelho de Amarante a 13 de Setembro de 1840.

— Ahi fica para a linhagem de uma família ilustre cá do burgo para arquivar — quem queira e ...



◆◆◆◆◆  
**D. Fernando de Magalhães e Menezes**  
 Nobre Conde de Vilas-Boas e Prestigioso Barcelense, de saudosa memória.  
 ◆◆◆◆◆

## TODOS Pela Franqueira

### Na Grandiosa Jornada de Fé e Penitência

Grandiosa jornada de Fé e Penitência, como há muito não se via, realizada através do mais belo e significativo esplendor espiritual, em honra da mais pura e mais bela Donzela que Deus ao Mundo deu. Curvaram-se os Joelhos à Sua passagem e as lágrimas nos olhos surgiam, Vibrou o coração como lenitivo, Ela caminha com Magestade e ternura e o Seu olhar consola e satisfaz e os corações ganham vida, Obra de Deus, mistério insondável que homem algum poderá desvendar.

É difícil falar de Deus e da Sua obra, como muito bem esclareceu na Igreja Matriz, Sua Excelência Reverendíssima, D. Manuel Ferreira Cabral, no Tríduo preparatório, como não há memória, para a grande Peregrinação Arciprestal, falando-nos genialmente, do Amor de Deus, Deus Amor e Amor a Deus.

Deus concede ao homem todo o Seu Amor, para D'Ele a Humanidade servir, para assim, Cristo mais lágrimas não verter.

#### FRANQUEIRA

Santuário, venerado por nossos pais pelos nossos avós e pelos avós dos nossos avós.

#### FRANQUEIRA

Legado santo que as gerações vindouras saberão espiritualmente viver e transmitir de geração em geração. Quantas vezes, essa alegre Hermedinha, situada no cimo da montanha nos deu cobertara.

Quantas vezes e mesmo em noites de rigorosa invernia, escalamos a montanha, orando por um Mundo, autenticamente Cristão.

#### TODOS PELA FRANQUEIRA

Não são todos como seria nosso desejo, mas os necessários, segundo a Vontade de Deus. Não eramos todos, mas sim a maioria, porque os que marcaram a sua presença e Cristo, é maioria absoluta. Não é tanto como queríamos, mas o suficiente para a Deus, agradecer. Reina em nós uma ansia, ansia efectiva na comunhão de todos, Obreiros que não vacilam, caminhantes que não esmorecem e mais surgirão, impelidos pelo bom exemplo e esmerada conduta daqueles que com dedicação sabem servir.

#### TODOS PELA FRANQUEIRA

é o alertar da nossa própria consciência.

#### Honra ao Mérito

O Presidente da República Alemã agradeceu com a Grã-Cruz da Ordem de Mérito da República Federal da Alemanha o Ex.º Senhor Comendador José Gonçalves de Abreu, digno Administrador das importantes Indústrias TABOPAN, dinâmico Presidente da Câmara de Amarante e nosso distinto Camarada de Imprensa, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados àquele país.

Por incumbência do Presidente da República Federal, e em representação do Embaixador da Alemanha em Lisboa, o Cônsul da Alemanha no Porto, Sr. Dr. Von Schmeling fez entrega da condecoração ao Comendador José de Abreu na sua residência particular, em cerimónia íntima com a presença do Sr. Governador Civil substituto, Conselheiro Trigo de Negreiros, Membros da Colónia Alemã, Vereadores da Câmara de Amarante e Imprensa. Cumprimos S. Ex.ª

## Importante Reunião

A fim de serem trocadas impressões acerca de vários problemas relativos à actividade de profissionais nos Sectores da Imprensa Não Diária e do possível enquadramento desses profissionais no Sindicato Nacional dos Jornalistas (de acordo com o Decreto-Lei n.º 49.058, de 14 de Junho de 1969) foram recebidos na passada semana, pelo Sr. Dr. Silva Pinto, Ilustre Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, no seu gabinete de trabalho, no Ministério das Corporações, o Presidente da Direcção e o Director-Secretário do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária, respectivamente os jornalistas Gentil Marques e Salvador Carvalho Santos.

A reunião destes dois Directores do Grémio com o Senhor Secretário de Estado decorreu em ambiente de muita cordialidade e foi bastante útil, sob todos os aspectos. Um dos temas focados, durante a reunião—e com grande oportunidade—foi a insistência pela criação de um organismo de Previdência Social que possa abranger os obreiros da Imprensa Não Diária—e que mereceu de Sua Excelência, o Secretário de Estado, o mais carinhoso acolhimento.

sia de Pereira, Sr. Padre Luiz Mariz de Oliveira, a quem os seus paroquianos lhe dedicam muito respeito e consideração. A Esta Santificante Oração, assistiu uma multidão de fiéis que dignifica e enaltece os seus corações a jorrar Esperança.

Foi de agrado a execução de cânticos religiosos, pelo digno compositor sacro Sr. Padre José Fernandes com a presença de alguns sacerdotes que com simpatia, enriqueceram este final religioso, cumprindo assim, o seu dever de apóstolos de Cristo.

—De louvar é, a permanente e cuidadosa assistência que os bravos Bombeiros de Barcelinhos, prestaram no seu posto de enfermagem, a todos quantos os procuravam.

—O serviço de visão e trânsito entregue ao Ex.º Sr. Tenente Pires Claro, Comandante da G. N. R. foi inteligentemente conduzido e com esmerado civismo. C. C.

## Por esse mundo além

- Um diplomata do Paquistão, de serviço em Washington, predisse que durante os próximos três meses poderiam morrer de fome 15 milhões de paquistaneses do leste.
- Um jornal londrino afirma que o Kremlin tenciona afastar Fidel de Castro de primeiro-ministro de Cuba e substituí-lo por «um comunista mais ortodoxo».
- Um nadador sulço, que só tem uma perna, fez a travessia do lago Constança em menos sete horas e meia do que o melhor tempo obtido até agora, em 1928.
- Quando voava sobre os Alpes, foi apanhado por um turbilhão de ar um «Caravela» da Companhia Aérea Mediterrânea e quinze pessoas ficaram feridas.
- As piores inundações dos últimos anos no Estado de Bihar, na Índia Oriental, afectaram mais de 10 milhões de pessoas.
- Na Arábia Saudita, foi proibido cultivar, vender, importar e usar o «Qat», droga largamente utilizada na península árabe.
- Um marroquino, que casou 20 vezes e teve 53 filhos e uma multidão de netos, continua a lavrar o seu campo, não obstante os seus 145 anos.
- Num só fim de semana, morreram de desastre nas estradas francesas 164 pessoas.
- O tufão «Oliva», que assolou a região ocidental do Japão, causou 61 mortos e prejudicou o «Jamboree» em que participam mais de 20 mil escuteiros de 89 países.
- A Polícia prendeu um sujeito de 47 anos com diploma de mecânico, que tinha aberto um luxuoso consultório no centro de Marselha.
- O Papa felicitou o Presidente Nixon e os três astronautas da Apolo 15 pelo êxito completo da missão lunar.